



CYBERBULLYING: a Consequência da violência dos comentários nas mentes juvenis

Henrique da Paixão Michael¹

Gabrieli Maia Rodrigues²

Emanuelle Prates Marchioro³

Júlia Moro Mergener⁴

Sara Eduarda Siqueira Ballin⁵

Fabiane da Silva Prestes Schneider⁶

Instituição: Centro de Educação Básica Francisco de Assis

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Tecnologias da Informação e Comunicação

1. Introdução

Com o avanço da tecnologia e o aumento do uso das redes sociais, surgiram novas formas de comunicação mas também novas formas de violência. O cyberbullying, também conhecido como bullying digital, tem se tornado cada vez mais frequente nas mídias sociais, sendo utilizado como meio de humilhação e agressão psicológica contra o destinatário das mensagens. Essa prática afeta principalmente crianças e adolescentes, e se caracteriza pelo uso de palavras ofensivas, ameaças e exposição da vítima em ambientes virtuais. Diferentemente do bullying tradicional, o cyberbullying ocorre no ambiente digital e pode atingir a vítima a qualquer momento, causando impactos profundos em sua saúde mental. Essa realidade tem despertado a preocupação de pais, educadores e da sociedade em geral quanto à segurança nas mídias digitais. Diante disso, este trabalho tem como objetivo refletir sobre o que é o cyberbullying, suas consequências, o perfil dos agressores, formas de prevenção e apresentar dados estatísticos relacionados ao tema, promovendo uma análise crítica sobre o uso consciente da tecnologia.

¹ Estudante do Centro de Educação Básica Francisco de Assis. E-mail: henrique.michael@sou.unijui.edu.br

² Estudante do Centro de Educação Básica Francisco de Assis. E-mail: gabrieli.rodrigues@sou.unijui.edu.br

³ Estudante do Centro de Educação Básica Francisco de Assis. E-mail: emanuelle.marchioro@sou.unijui.edu.br

⁴ Estudante do Centro de Educação Básica Francisco de Assis. E-mail: julia.mergener@sou.unijui.edu.br

⁵ Estudante do Centro de Educação Básica Francisco de Assis. E-mail: sara.ballin@sou.unijui.edu.br

⁶ Professora do Centro de Educação Básica Francisco de Assis. E-mail: fabiane.prestes@unijui.edu.br



2. Procedimentos Metodológicos

O desenvolvimento deste trabalho teve início com o lançamento da Jornada de Pesquisa, um projeto realizado anualmente pela escola EFA, oportunidade em que o tema **“Crimes de ódio e comunicação violenta na era digital -Likes que ferem: A face violenta da comunicação na internet”** foi apresentado aos alunos da primeira série do ensino médio. A seguir, a professora orientadora organizou os grupos e cada grupo definiu a delimitação do tema para aprofundar-se nele.

Com o consenso do grupo de trabalho, o tema escolhido foi o “Cyberbullying”, assim cada componente ficou encarregado de pesquisar uma parte sobre o assunto, e, apresentamos o trabalho com slides, onde trazemos pequenas informações para ter uma facilidade no entendimento. Além disso, também elaboramos um produto, que é um vídeo, onde nele mostramos uma garota que sofre de Cyberbullying. Com ele, procuramos demonstrar a importância de não fazer este ato, pois retratamos a dificuldade e o sofrimento que ela passa, e mesmo assim não busca ajuda.

3. Resultados e Discussões

O cyberbullying é qualquer forma de violência ocorrida dentro de um meio digital que podem ser por mensagens de texto, e-mails, e principalmente nas redes sociais, em maior quantidade no aplicativo Whatsapp e Instagram, Fernando Paiva (2024), com o objetivo de intimidar ou reprimir o destinatário, afeta principalmente crianças e adolescentes e diferentemente do bullying, no cyberbullying o agressor pode se manter no anonimato, UNICEF Brasil (2025). Ele pode ser evitado de algumas maneiras, como informar e educar sobre o assunto, procurar ajuda, bloquear e denunciar agressores, Francisco Porfírio (2025).

Segundo as pesquisas realizadas, as vítimas de cyberbullying relataram ansiedade e depressão juntamente com as dificuldades de convívio e isolamento social resultam como os principais efeitos causados pela prática de Cyberbullying os resultados sugerem que o cyberbullying é um problema significativo que afeta a maioria dos jovens atualmente, Francisco Porfírio (2025). Ele é realizado em grande quantidade nos países Índia, Brasil e Estados Unidos, Valmar Hupsel Filho (2024). Já no Brasil sua presença é significativa na região Norte e Sudeste, Isabela Silva Santos (2021).

Existem diversos fatores que podem levar alguém a cometer o ato de cyberbullying, estando normalmente associado a problemas de saúde mental como Problemas com controle de raiva, hiperatividade ou até mesmo abuso de substâncias ilícitas em certas situações, entre outros motivos comuns, como citado por João Vitor Santos(2025), está presente o bullying virtual como resultado de conflitos pessoais entre amigos ou relacionamentos, e a separação de familiares, com o agressor usando o cyberbullying como válvula de escape, construindo muitas vezes uma nova persona online. Já dentro dos motivos que fazem com que os agressores continuem praticando o ato de bullying virtual



estão a falta de confronto agravada pelo fácil anonimato, possibilitando o constante abuso verbal das vítimas, outros dos principais motivos para o cyberbullying ser tão comum na internet é a falta de “impacto real”, com muitas vezes o agressor julgando o abuso “leve” e sem repercussões reais, uma mentira formada dentro da cabeça do agressor, de forma a minimizar os reais danos causados à vítima.

Esse crime causa diversas consequências sobre a saúde mental dos jovens, causando uma sequela podendo até chegar a morte. Como em algumas notícias em que relatam esse resultado, como em 2012, Amanda Todd, aos 15 anos, tirou sua vida após postar um vídeo contando o seu histórico de perseguições e bullying. Desencadeando uma severa depressão após a exposição de suas fotos íntimas na internet, (2019). Em outubro de 2006, Megan Meier tirou a própria vida, após seu namorado virtual dizer que seria melhor sem ela. Porém era um perfil falso criado pela mãe de sua amiga, juntamente com ela, que sabiam da instabilidade emocional e quiseram se vingar por um conflito que ocorreu na escola, (2019), assim como no caso de um adolescente de 13 anos, morador do litoral de São Paulo, desabafa sobre cyberbullying que sofria após postar fotos e ser xingado de gordo, bolo fofo, saco de areia, baleia, entre outras coisas G1(2022).

4. Conclusão

O cyberbullying é uma forma moderna e preocupante de violência, marcada pelo uso de tecnologias digitais para agredir, humilhar ou ameaçar outras pessoas. Diferente do bullying tradicional, ele ocorre no ambiente virtual, o que amplia seu alcance e impacto, já que as agressões podem acontecer a qualquer momento e para um público muito maior. Além disso, o anonimato e a rápida propagação das mensagens tornam suas consequências ainda mais graves.

As vítimas de cyberbullying frequentemente enfrentam sérios prejuízos emocionais e psicológicos, como ansiedade, depressão, baixa autoestima e, em casos extremos, até pensamentos suicidas. Isso reforça a urgência de medidas preventivas e de apoio às vítimas. Embora a legislação brasileira já contemple punições para esse tipo de crime, é essencial que haja também ações educativas nas escolas, participação ativa da família e orientação quanto ao uso responsável das redes sociais.

Portanto, combater o cyberbullying exige uma ação conjunta da sociedade, com o fortalecimento de valores como respeito, empatia e responsabilidade, tanto no mundo real quanto no digital. Só assim será possível criar ambientes virtuais mais seguros, inclusivos e saudáveis para todos.

5. Referências

G1 SANTOS. *Estudante xingado de ‘gordo’ e ‘bolo fofo’ compartilha sofrimento após ser vítima de bullying e cyberbullying*. G1, 11 jun. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2022/06/11/estudante-xingado-de-gordo-e-bo>



[lo-fofo-compartilha-sofrimento-apos-ser-vitima-de-bullying-e-cyberbullying.ghml](#).

Acesso em: 17 jul. 2025.

TERAPIA DE BOLSO. *Ciberbullying – 5 casos para você entender o que é*. Terapia de Bolso, 8 abr. 2019. Disponível em:

<https://blog.terapiadebolso.com.br/5-casos-de-cyberbullying-entenda-o-que-e/>. Acesso em: 17 jul. 2025.

PAIVA, Fernando. *Cyberbullying: 9% dos pais brasileiros informam que filhos já sofreram ataques*. Mobile Time, São Paulo, 1 nov. 2024. Disponível em:

<https://www.mobiletime.com.br/noticias/01/11/2024/cyberbullying-pesquisa/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

PORFÍRIO, Francisco. *Cyberbullying: o que é, consequências, dados no Brasil*. Brasil Escola (UOL), [S.l.], sem data. Disponível em:

<https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/cyberbullying.htm>. Acesso em: 29 jun. 2025.

PSYMEETSOCIAL. *A psicologia do cyberbullying*. 2022. Disponível em:

<https://www.psymeetsocial.com/blog/artigos/a-psicologia-do-cyberbullying>. Acesso em: 10 jun. 2025.

SANTOS, Isabella Silva; PEREIRA DE MORAIS, Mísia Carolyne; MACHADO LEAL, Ludwig Félix; PIMENTEL, Carlos Eduardo. *Figura 2 – Cyberbullying por Região*. In: *Cyberbullying entre Jovens Adultos Brasileiros: Dados de uma Amostra Nacional*. [S.l.]: ResearchGate, jul. 2021. Disponível em:

https://www.researchgate.net/figure/Figura-2Cyberbullying-por-Regiao_fig1_353316833.

Acesso em: 12 jun. 2025.

SÁ. *Agora é crime: cyberbullying alarma o Brasil, 2.º país no mundo em casos*. *Veja*, São Paulo, 16 jan. 2024. Disponível em:

<https://veja.abril.com.br/brasil/agora-e-crime-cyberbullying-alarma-o-brasil-2o-pais-no-mundo-em-casos/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

SILVA, Marília A. da; BASSANI, Patrícia Botelho; TREVISAN, Débora R. *Cyberbullying: um fenômeno emergente nas relações interpessoais virtuais*. *Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 97–104, jan./abr. 2015. Disponível em:

https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2015000100008.

Acesso em: 10 jun. 2025.

TOTH, Lucas. *Registros de bullying e cyberbullying atingem patamar histórico no Brasil*. *Vermelho*, 25 jan. 2024. Disponível em:

<https://vermelho.org.br/2024/01/25/registros-de-bullying-e-cyberbullying-atingem-patamar-historico-no-brasil/>. Acesso em: 12 jun. 2025.